

RENDIMENTO DO CATUAÍ VERMELHO EM DIVERSOS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO

GASPARI, C.¹; VACCARELI, V.N.²; MEDINA FILHO, H.P.³

¹ Eng.-Agrônoma, Centro de Café e Plantas Tropicais, IAC, CP 28, CEP 13001-970. Campinas-SP, <cgaspari@iac.br>, Com Bolsa DES do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café; ² Bióloga, Centro de Café e Plantas Tropicais, IAC, CP 28, CEP 13001-970. Campinas-S, <vericigana@ig.com.br>, Com Bolsa de mestrado da FAPESP; ³ Eng.-Agrônomo, Doutor. Centro de Café e Plantas Tropicais, IAC, CP 28, CEP 13001-970. Campinas-SP, <medina@iac.br>, Com Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq.

RESUMO: Com o objetivo de calcular o rendimento em diferentes estádios de maturação da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, foram coletados frutos com diferentes graus de maturação: verde, verde-cana, cereja, passa e seco. Esses frutos foram secos ao sol e, após atingirem aproximadamente 11% de umidade, separaram-se 100 frutos, que foram pesados, eliminando-se os frutos que não eram do tipo chato. Os resultados mostraram que todos os graus de maturação apresentaram rendimento com diferença significativa entre si. O de maior rendimento foi o fruto seco no pé, e o de menor, o fruto passa.

Palavras-chave: *Coffea*, rendimento, maturação.

CATUAÍ VERMELHO GAIN IN SEVERAL STADIUMS OF MATURATION

ABSTRACT: Oiming at the calculation of the outturn in different ripening stages of the cultivar Catuaí Vermelho IAC 144 it was collected fruits at different ripening stages, green, light green, cherry, raising and dry. These fruits were sun dried and after attaining approximately 11% of moisture 100 fruits were separated, weighted, eliminating the ones that were not flat. The results showed that all ripening stages presented significative different outturns. The highest outturn was the fruit dried on the branch and the lowest the raising fruit.

Key words: *Coffea*, outturn, ripening.

INTRODUÇÃO

Existem, no geral, quatro tipos de sementes no café. Quando uma semente desenvolve normalmente no interior da respectiva loja de um fruto de café, essa semente é do tipo chato, apresentando

uma face plana e outra convexa. As sementes do tipo moca, ou arredondadas, ocorrem quando uma única semente se desenvolve no fruto (Fazuoli, 1991), ocupando-o quase totalmente. Nos frutos moca, a interrupção do desenvolvimento da loja se dá logo no início do crescimento do ovário (Mônaco, 1960). Sementes do tipo concha se originam quando mais de um óvulo se desenvolve em uma loja do ovário, acarretando a formação de duas sementes irregulares, imbricadas uma na outra. É também conhecida como falsa poliembrionia. O quarto tipo é aquele que compreende as sementes cunhas ou triangulares, que ocorrem quando o ovário é trilocular, desenvolvendo em cada loja uma semente (Fazuoli, 1991).

Uma das características a ser considerada no melhoramento do cafeeiro é o rendimento, isto é, a relação entre o peso de café maduro ou seco e o de café beneficiado. A ocorrência de maior quantidade de pericarpo, de sementes do tipo moca, de lojas do fruto desprovidas de sementes, bem como a baixa densidade das sementes, são alguns fatores que podem influir desfavoravelmente no rendimento do cafeeiro (Carvalho e Antunes Filho, 1955). O rendimento investigado neste trabalho se refere à relação entre o peso seco das duas sementes e o peso seco do respectivo fruto contendo essas duas sementes normais tipo chato.

MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal utilizado foi a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, que se encontra plantada no Núcleo Experimental de Campinas. Os frutos foram colhidos em junho do ano de 2001, provenientes das floradas consecutivas que ocorreram a partir do mês de setembro de 2000. Os frutos foram separados em diferentes estádios de maturação: verde, verde-cana, cereja, passa e seco no pé. Com o material colhido e já separado, foram secos ao sol por aproximadamente 40 dias. Após os frutos atingirem a mesma umidade (10-11%), foram separados 100 frutos aleatoriamente de cada amostra e pesados fruto a fruto. Primeiramente pesou-se o fruto com casca e, após, suas respectivas sementes. Os frutos chochos e os com sementes triangular, concha e moca foram descartados, analisando-se apenas frutos com sementes do tipo chato, e comparou-se a porcentagem desses tipos de sementes nos diferentes graus de maturação.

O rendimento foi calculado dividindo-se o peso da semente pelo peso do fruto com casca, permitindo a comparação estatística entre as amostras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados nos mostram, de acordo com a tabela e o gráfico a seguir (Tabela 1 e Figura 1), que o maior rendimento foi o do fruto seco e a maior porcentagem de casca foi a do fruto passa, que por sua vez apresentou o menor rendimento. Os frutos nos estádios verde, verde-cana e seco apresentaram uma mesma porcentagem de casca, porém a diferença no rendimento foi estatisticamente significativa.

Tabela 1 - Dados obtidos com a pesagem dos frutos em diferentes maturações

AMOSTRA	MÉDIA RENDIMENTO	DESVIO-PADRÃO	% CASCA
VERDE	0,58	0,041	15
VERDE CANA	0,55	0,065	15
CEREJA	0,53	0,055	23
PASSA	0,49	0,051	26
SECO	0,60	0,064	15

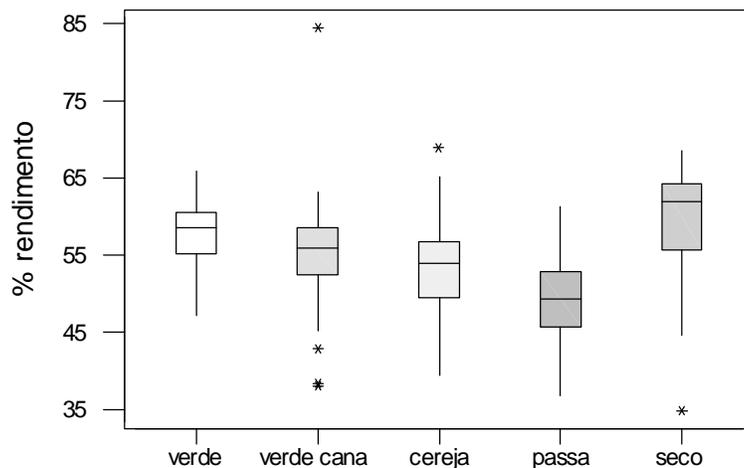


Figura 1 - Comparação do rendimento entre os diversos graus de maturação da cultivar Catuaí Vermelho (IAC H2077-2-5-144).

O rendimento do fruto seco não é superior o suficiente para se descartar a vantagem do fruto cereja, que apresenta menos defeitos nas sementes, o que resulta numa qualidade de bebida superior. A Tabela 2 mostra os tipos de frutos e de sementes nos diferentes estádios de maturação estudados.

Tabela 2 - Análise dos frutos e das sementes

AMOSTRA	% FRUTO CHOCHO	% SEMENTE CHATO	% SEMENTE MOCA	% SEMENTE TRIANGULAR	% SEMENTE CONCHA
VERDE	5	65	8	6	21
VERDE-CANA	11	73	7	7	13
CEREJA	1	82	0	17	1
PASSA	6	72	5	7	16
SECO	11	75	3	7	15

CONCLUSÕES

Com esses resultados, podemos concluir que o rendimento apresenta-se distinto em cada grau de maturação estudado, sendo o maior rendimento o do fruto colhido seco e o menor, o do fruto passa. Lembrando-se que o fruto seco apresenta bebida de baixa qualidade, não sendo vantajoso ter grande porcentagem desse na colheita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, A.; ANTUNES FILHO, H. Melhoramento do Cafeeiro. X – Seleção visando eliminar o defeito “lojas vazias do fruto” no café Mundo Novo. **Bragantia**, v.14, n.6, p.51-62, 1955.
- COSTE, R. **Les caféiers et les cafés dans le monde**. Editions Larose, Paris. 1955, 381p.
- FAZUOLI, L.C. Metodologias, critérios e resultados da seleção em progênies do café Icatu com resistência a *Hemileia vastatrix*. Piracicaba, 1991. 322p. Dissertação (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.
- KRUG, C.A.; CARVALHO, A. Genetical proof of the existence of coffee endosperm. **Nature**, Lond. p.144-515, 1939.
- MENDES, A.J.T.; CONAGIN, A. Produtividade e rendimento das duas classes de plantas existentes no café “Mundo Novo”. **Bragantia**, v.14, n.10, p.102-107, 1955.
- MÔNACO, L.C. Efeito das lojas vazias sobre o rendimento do café Mundo Novo. **Bragantia**, v.19, n.1, p.1-12, 1960.
- REINA, EFRAIN H. 1966. La Técnica del injerte hipocotiledonar del cafeto para el control de nematodos. Café – Turrialba – Costa Rica v.7, p.5-11.